CADERNO
204

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE PAJEÚ – MG

EDITAL 1/2018

Técnico em Enfermagem

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01
O Ministério da Saúde disponibiliza, no Sistema Único de Saúde (SUS), a vacina contra coqueluche para gestantes. A partir de novembro de 2017, as gestantes passaram a ter à disposição a vacina acelular contra difteria, tétano e coqueluche (dTpa), no Calendário Nacional de Vacinação pelo SUS. Aquelas que não puderam ser vacinadas no período pré-natal devem receber uma dose de dTpa
A) na próxima gestação.
B) no período do puerpério, o mais precocemente possível.
C) após o 6.º mês, depois do parto.
D) no período do trabalho de parto.

QUESTÃO 02
Na gravidez, são inúmeras as alterações que ocorrerão no corpo da mulher, desde o início da gestação até após o nascimento do bebê. É importante que as futuras mamães e papais saibam sobre as mudanças que chamamos fisiológicas, porém, em qualquer gestação de baixo risco (em que a futura mamãe não tem nenhum problema de saúde prévia à gestação ou que não possui intercorrências naquela gestação ou em gestações anteriores) e alto risco (em que a futura mamãe apresenta problema de saúde antes mesmo de engravidar, gestações ou partos com intercorrências anteriores), pode haver intercorrências. Sobre as intercorrências clínicas mais frequentes durante a gestação, é **CORRETO** afirmar:
A) A placenta prévia corresponde a um processo patológico da segunda metade da gravidez em que a implantação da placenta, inteira ou parcialmente, ocorre no segmento superior do útero.
B) O descolamento corioamniótico caracteriza-se por sangramento genital de pequena intensidade, é diagnosticado por exame ultrassonográfico e representa um grave quadro de risco materno e/ou ovular.
C) O abortamento é a morte ou expulsão ovular ocorrida antes de 22 semanas ou quando o concepto pesa menos de 500 g. É precoce, quando ocorre até a 8.ª semana de gestação, e tardio, quando ocorre até a 22.ª semana.
D) A hiperemese caracteriza-se por vômitos contínuos e intensos que impedem a alimentação da gestante, ocasionando desde a desidratação e oligúria até a perda de peso e transtornos metabólicos, com alcalose.

QUESTÃO 03
A nebulização ou inalação, geralmente, é feita com um compressor de ar ou oxigênio. A pressão formada dentro do aparelho é liberada por uma pequena abertura e forma uma nuvem de partículas em suspensão. O paciente deve estar em qual ângulo no leito para receber a administração de aerossolterapia?
A) 20°.
B) 25°.
C) 30°.
D) 45°.

QUESTÃO 04
Portadores de Insuficiência Renal Crônica necessitam de terapêutica substitutiva da função renal, como a hemodiálise. Nesse contexto, em relação à fístula arteriovenosa (FAV), podemos afirmar:
A) Há indicação de curativo compressivo e circular em caso de sangramento.
B) Não há restrições ao membro com a FAV.
C) A presença de frêmito deve ser comunicada imediatamente, pois indica redução do fluxo sanguíneo.
D) Os pontos de punção devem ser alternados, a fim de evitar a formação de aneurismas.

QUESTÃO 05
Durante uma expedição no Parque da Lapa Grande, Manoel foi picado por uma cobra na perna direita. Ele começou a apresentar sonolência, pálpebras caídas e visão dupla, vindo a sofrer, depois disso, uma parada respiratória. Os sintomas de Manoel são características de uma neurotoxina de qual tipo de cobra?
A) Coral verdadeira.
B) Jararaca.
C) Cascavel.
D) Jiboia.

QUESTÃO 06

A oxigenoterapia consiste na administração de oxigênio acima da concentração do gás ambiental normal (21%), com o objetivo de manter a oxigenação tecidual adequada, corrigindo a hipoxemia e, consequentemente, promover a diminuição da carga de trabalho cardiopulmonar através da elevação dos níveis alveolar e sanguíneo de oxigênio. Tendo em vista os dispositivos disponíveis, relacione as imagens abaixo com os tipos de máscaras e depois assinale a alternativa **CORRETA**, de cima para baixo:

(1)	**(2)**	**(3)**
		

Tipos de Máscaras

( ) Máscara de Hudson.
( ) Máscara de Venturi.
( ) Máscara Laríngea.

A alternativa que contém a numeração **CORRETA** é:

A) 2; 1; 3.
B) 1; 2; 3.
C) 3; 1; 2.
D) 3; 2; 1.

QUESTÃO 07

J.M.C, 63 anos, deu entrada na unidade com sinais e sintomas de psitacose: tosse, febre e calafrios. Foi verificado que esse paciente tem uma chácara, a qual visita regularmente e possui criação de diferentes espécies de animais e de aves. Nessa situação, a fim de orientar os outros trabalhadores da unidade quanto à referida doença, o técnico de enfermagem esclarece que:

A) Caso se inicie o adequado tratamento nessa fase, a doença costuma desaparecer ao fim de algumas semanas, sem originar grandes problemas.
B) A doença é de notificação compulsória, tendo como medidas de controle específicas o isolamento e a limpeza terminal diária do quarto.
C) Caprinos e ovinos também podem ser reservatórios da doença, sendo o período de incubação de cinco dias.
D) É aconselhável que o doente se mantenha em repouso na cama enquanto persistirem as manifestações, cumpra uma dieta ligeira e beba poucos líquidos devido ao risco de pneumonia respiratória.

QUESTÃO 08

As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes, pois a pele é um possível reservatório de diversos microrganismos, que podem se transferir de uma superfície para outra por meio de contato direto ou indireto com objetos e superfícies contaminados. Com relação à antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos, qual é a recomendação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária?

A) Para a realização desse procedimento, deve ser utilizado gel alcoólico a 70%, ou solução alcoólica a 70% com 1-3% de glicerina.
B) Para esse procedimento, recomenda-se antissepsia cirúrgica das mãos e antebraços com antisséptico degermante.
C) A duração do procedimento com antisséptico é de 40 a 60 segundos para a primeira cirurgia e de 30 a 40 segundos para as cirurgias subsequentes (sempre seguir o tempo de duração recomendado pelo fabricante).
D) As escovas utilizadas no preparo cirúrgico das mãos devem ser de cerdas duras e poderão ser reutilizadas durante um período de 12 horas; após esse período, devem ser descartadas.

QUESTÃO 09

Quem tem diabetes e depende da aplicação da insulina para controlar a doença sabe que não se pode negligenciar o tratamento, já que o descuido pode trazer complicações de saúde importantes no futuro. Faz parte dos cuidados de enfermagem orientar a técnica de preparação, aplicação e armazenamento da insulina. Sobre esses cuidados, analise as afirmativas abaixo e empregue **V** para as **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

( ) Os frascos de insulina lacrados precisam ser mantidos refrigerados, entre 2°C e 8°C e, depois de abertos, podem ser mantidos em temperatura ambiente, entre 15°C e 30°C, ou também em refrigeração, entre 2°C e 8°C, para minimizar a dor no local da injeção.

( ) Após um mês do início do uso, a insulina perde sua potência, especialmente se mantida fora da geladeira. Por isso, é importante que o usuário ou seu responsável seja orientado a anotar a data de abertura no frasco.

( ) Após o uso, a seringa para aplicação da insulina não deve ser reutilizada, mesmo que pela mesma pessoa.

( ) Em caso de combinação de dois tipos de insulina, deve-se aspirar primeiro a insulina de ação curta ou regular para que o frasco não se contamine com a insulina de ação intermediária (NPH).

( ) É importante mudar sistematicamente o local de aplicação de insulina, de modo a manter uma distância mínima de 1,5cm entre cada local de injeção. Por isso, é importante que o paciente ou seu responsável seja orientado a organizar um esquema de administração que evite reaplicação no mesmo local, e assim prevenir a ocorrência de lipodistrofia.

A sequência **CORRETA** de respostas, de cima para baixo, é:

A) F, F, V, V, F.
B) V, F, V, F, V.
C) F, V, F, V, V.
D) V, V, F, V, V.

QUESTÃO 10

Foi prescrito para um paciente soro fisiológico 0,9%, 2.000 mL em 24 horas. A unidade de saúde só dispõe de frascos de 250 mL. Para atender a prescrição corretamente, o número de frascos de soro que deverá ser administrado e o tempo de infusão de cada frasco, em horas, corresponde, respectivamente, a:

A) 4 frascos, 12 horas.
B) 8 frascos, 3 horas.
C) 8 frascos, 6 horas.
D) 6 frascos, 4 horas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com a atenção, o texto abaixo e responda às questões que se seguem.

O caminho de volta

Como encontrar o que é de fato essencial na vida da gente, das coisas às amizades e sentimentos

Em seu livro *É tudo tão simples*, Danuza Leão conta que passou metade da vida adquirindo coisas e que agora, na segunda metade, luta para se livrar delas. O dilema me soa familiar. Há anos o meu excesso de roupas e objetos me desorganiza. Até para me desfazer dele eu dispendo uma parte razoável do meu tempo.

Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar. O que não é fácil, para quem nasceu sob a lógica do consumo. Oscilo entre a lucidez de Danuza e a euforia dos momentos em que um fatiador de ovo cozido parece a solução de uma vida.

Há alguns dias, uma conversa com minha amiga Hilaine Yaccoub ajustou meu olhar. Doutora em antropologia do consumo, Hilaine nasceu em Niterói e escolheu a Barreira do Vasco (RJ) para sua pesquisa de campo. Para imergir como uma antropóloga, não bastava ir àquela favela. Era preciso viver nela. Foi o que fez, de 2011 a 2015. Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças. Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir "à casa da Sílvia pegar a pipoqueira". Até que não resistiu à pergunta: "Por que você não compra a própria pipoqueira?". A resposta foi precisa: "Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas". Começava ali o aprendizado que Hilaine chama de "conversão". Resta saber quem foi que fez o doutorado ali. "Empatia não é só se colocar no lugar do outro, é ser impactado pela emoção do outro", provoca Hilaine. Ela saiu da Barreira transformada pela lição. Prova disso é que lança em breve um livro sobre essa experiência — não é justo guardar para si um aprendizado dessa dimensão.

Seu problema atual é encontrar um título para a obra. Resumir sua vivência a poucas palavras empobrece seu significado. Como costuma ser o conceito de favela no imaginário de quem não mora lá. Já na visão dos moradores, somos nós os esquisitos, por demorarmos tanto a desaprender esse individualismo que nos deteriora e enfraquece. Na favela, as coisas sempre foram assim. "Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro. Não por bondade, mas por estarem todos no mesmo barco", explica Hilaine. São relações niveladas pela vulnerabilidade que forjam os conceitos morais e éticos de um lugar onde a crise não está só de passagem, onde a fragilidade é constante.

Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos. E o que chamamos de "redes sociais" só corrobora a solidão. A verdadeira rede social está na favela. Faz tempo que suas leis simples nos indicam o caminho de volta.

(GUERRA, Cris. O caminho de volta. **Revista Vida Simples**, jun. 2018, p. 56. Adaptado.)

QUESTÃO 11

Após ler o texto, pode-se inferir que o título “caminho de volta” significa

A) A percepção da inutilidade de todos os bens materiais.
B) A observação de que a acumulação só traz preocupação.
C) A descoberta do que é, de fato, essencial na vida.
D) A lucidez de que não é preciso ter para saber o que realmente tem valor.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, a vida na favela é marcada por, **EXCETO**

A) vulnerabilidade.
B) individualismo.
C) fragilidade.
D) conectividade.

QUESTÃO 13

De acordo com a autora,

A) quem não mora na favela não sabe, realmente, o que é a favela.
B) o conceito de favela, para quem não vive nela, é positivo.
C) o conceito de favela, para quem vive nela, é negativo.
D) a realidade do morador da favela estimula o individualismo.

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “E o que chamamos de redes sociais só **corrobora** a solidão.” (Linhas 25-26).

Tendo em vista o contexto em que foi empregado, o verbo “corrobora” significa

A) extingue.
B) nega.
C) reforça.
D) diminui.

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, viver na favela permitiu à antropóloga, **EXCETO**

A) saber o que é realmente uma rede de relações sociais.
B) perceber que as pessoas são mais importantes do que as coisas.
C) transformar-se a partir da experiência vivida na favela.
D) valorizar mais todo o conforto material que possui.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **INCORRETA**, tendo em vista as ideias defendidas no texto.

A) Não é fácil se livrar do hábito de consumir quando se vive numa sociedade consumista.
B) É preciso cuidado para não se tornar escravo dos bens materiais.
C) Às vezes, o consumismo faz de um simples objeto algo indispensável à vida.
D) Parar de consumir é a verdadeira chave para a felicidade plena.

QUESTÃO 17

Entre os recursos de argumentação usados pela autora, encontra-se, **EXCETO**

A) intertextualidade.
B) dado estatístico.
C) metalinguagem.
D) narratividade.

QUESTÃO 18

Quanto à tipologia, o texto classifica-se como

A) dissertativo-argumentativo.
B) narrativo.
C) injuntivo.
D) descritivo.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que se verifica o uso informal da regência verbal.

A) “Do lado de fora, preferimos nos munir de coisas, na ilusão de que assim estaremos protegidos.” (Linha 25)
B) “Resta saber quem foi que fez o doutorado ali.” (Linha 15)
C) “‘Olha o tamanho da minha cozinha. Se eu for comprar tudo o que eu preciso, quem vai morar na minha casa são as coisas.’” (Linhas 13-14)
D) “Hilaine cansou de ouvi-la pedindo à filha para ir ‘à casa da Sílvia pegar a pipoqueira.’” (Linhas 11-12)

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar apostos explicativos.

A) “Sua vizinha e amiga na Barreira, a presidente da associação dos moradores da comunidade, Vaninha, prepara diariamente cachorro-quente ou pipoca para as crianças.” (Linhas 10-11)
B) “‘Lá se aprende, desde pequeno, a pensar na necessidade do outro.’” (Linhas 21-22)
C) “Quando o que temos exige mais de nós do que nos serve, é hora de repensar.” (Linha 4)
D) “Na favela, as coisas sempre foram assim.” (Linha 21)